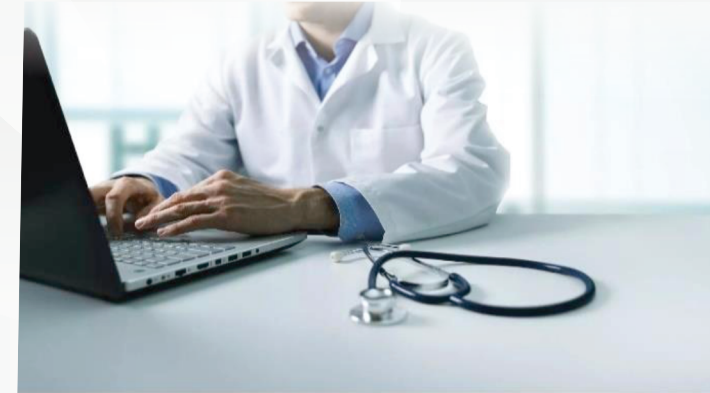


PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA



A Pneumologia é a área da medicina que cuida das vias aéreas inferiores: traqueia, brônquios, bronquíolos e alvéolos pulmonares. A maior interação do corpo humano com o meio externo são os pulmões. Aproximadamente 50 a 100 metros quadrados de área alveolar está em contato com o ar, separada da corrente sanguínea por uma fina e delicada interface. Dessa forma, os pulmões estão também em estreita ligação com os demais sistemas do corpo. Várias patologias compartilham dos mesmos e escassos sintomas respiratórios, gerando assim o grande desafio dessa ciência. É essencial colher bem a história clínica do paciente. *“Nossos sentidos talvez sejam nossos melhores aliados, e, nosso ouvido, nosso maior instrumento: na maioria das vezes, se ouvirmos o doente, ele nos dirá o diagnóstico”.* (Hipócrates).

Quando ir ao pneumologista?

Muitos pacientes pensam em ir ao pneumologista quando está com algum sintoma respiratório ou, aqueles que já sabem ter uma doença, quando estão em exacerbação. Fazer assim é também válido. Contudo, não precisa estar sintomático para o médico, através de minuciosa avaliação, com atenção à história do paciente, descobrir que há algo para ser cuidado ou orientado. Evitar que se adoça ou monitorar sua condição clínica, através de estratégias educativas, é até mais importante para toda uma vida. Paradoxalmente é uma maneira de não necessitar ir tanto ao médico. Então, qual é a sua história?

Reembolso da consulta particular pelo plano de saúde: Quando a consulta é feita por especialistas fora da cobertura do plano de saúde, médicos já conhecidos ou da confiança do paciente. O usuário solicita ao convênio o pagamento das despesas. Para solicitar o reembolso é preciso preencher um formulário específico da operadora, geralmente, disponível em seus portais da internet. Além disso, é necessário anexar um comprovante de atendimento junto com as notas fiscais de todos os procedimentos e materiais necessários durante a consulta, exame ou cirurgia. Em caso de recusa da operadora, a reclamação deve ser feita na ANS. A agência reguladora tem as regras estabelecidas e provavelmente o ajudará. Outra possibilidade é solicitar uma reparação por dano material, através de um pedido de liminar por via judicial.

Espirometria (exame do sopro): exame não invasivo, indolor, importante em doenças que afetam a função pulmonar. Usado para diagnosticar, classificar gravidade e acompanhar tratamentos. São aferidos fluxos e volumes pulmonares através de manobras respiratórias. Neste serviço, o exame é certificado pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Fig.5.

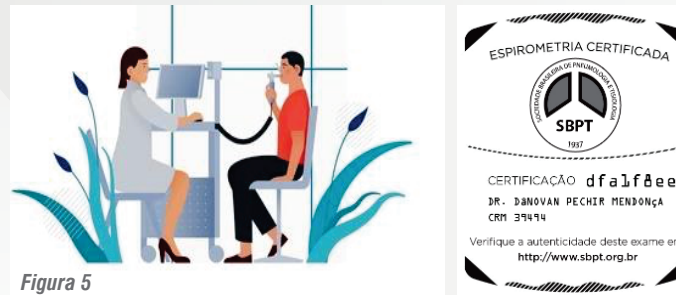


Figura 5

DÂNOVAN PECHIR MENDONÇA
(Pneumologista CRM 39494 RQE 40162)
☎ (31) 99414-1004 | (31) 3564-1004
Rua Rio Grande do Norte, 57 - 7º andar - Santa Efigênia
Belo Horizonte / MG

pneumologistadrdanovanmendonca.negocio.site
<https://www.instagram.com/pneumohoje/>
<https://www.facebook.com/pneumologiahoje>



Sintomas comuns, mas nada específicos.

Dispneia: é uma experiência de desconforto para respirar. Sintoma comum, pode reduzir a qualidade de vida ou ser debilitante. A história clínica colhida pelo médico é fundamental. Pode ter origem em cabeça e pescoço, parede torácica, pulmões, coração, ser de causas neurológicas, tóxicas/metabólicas, mecânicas e psicogênicas. A pneumologia é um bom ponto de partida para o direcionamento correto. Fig.4



Figura 4

Tosse: sintoma respiratório mais encontrado na pneumologia. Deve-se tratar a causa da tosse, e não o sintoma. Com grande repercussão na vida dos pacientes, a tosse cria dificuldades no trabalho, na escola e na vida. Assim, deve ser conduzida com a devida importância. Há grande dificuldade na sua investigação e no seu manejo. Normalmente, quando se procura o pneumologista, já houveram intervenções de outros profissionais, sem êxito e, frequentemente, automedicação. Você vai ver o que é bom para tosse... quando souber seu motivo!

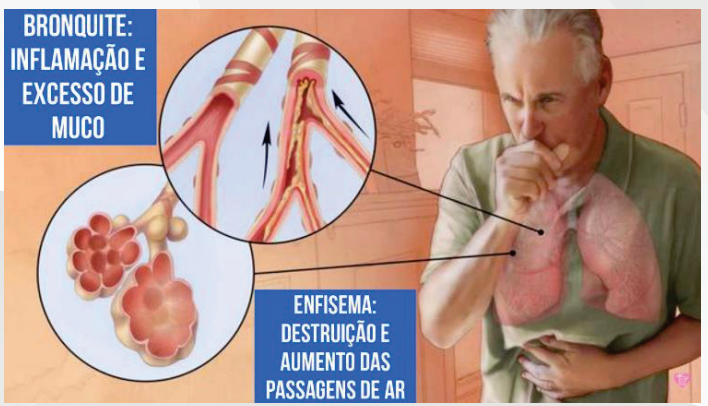
Sobre a Telemedicina: A vídeo consulta é a possibilidade de realizar uma consulta médica de forma remota, por meio de tecnologias seguras de comunicação online, utilizando computadores, tablets ou smartphones. Respalda pelo CFM, atende a diversas demandas como a falta de vaga na agenda presencial, pessoas de locais distantes e/ou com dificuldade de deslocamento, comodidade e redução de custos com transporte e tempo, facilidade de consulta especializada no próprio domicílio, laudos para concursos públicos com agilidade, etc.

Informações sobre algumas alterações pulmonares:

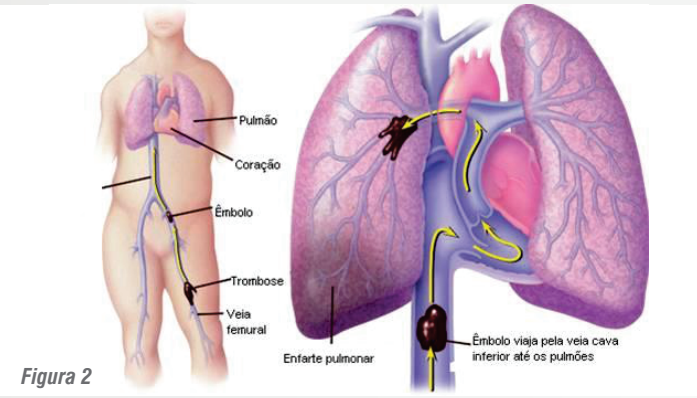
Pneumonia: Entre as maiores causas de morte no país. Ocorre uma infecção nos pulmões por vírus e/ou bactérias que pode atingir ainda todo o corpo. Seu tratamento é de acordo com a avaliação clínica do momento, tendo em mente seus possíveis causadores.

Asma: é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas. Combinação de fatores genéticos a ambientais geram a manifestação. Há obstrução variável ao fluxo aéreo. O tratamento objetiva o controle da inflamação e sintomas. Confunde-se com a DPOC.

DPOC: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, referida por vezes como enfisema ou bronquite é, em grande parte, uma coexistência das duas. Há prejuízo no deslocamento do ar e na troca gasosa. Geralmente provocada por fumaça do cigarro, da queima de lenha e até por outros agentes ambientais. Fig.1



TEP - Tromboembolismo Pulmonar: Um trombo venoso se desloca até o pulmão e uma ou mais artérias pulmonares ficam obstruídas pelo coágulo sanguíneo. Conforme a extensão, pode ser fatal. O diagnóstico rápido é o fator de maior relevância para o desfecho que se seguirá. Fig.2



Pneumonia de Hipersensibilidade: Há uma resposta imunológica a substâncias inaladas no ambiente (mofo, pássaros, feno.). Na entrevista, o médico deve suspeitar, depois confirmar e propor a conduta. A demora no diagnóstico traz prejuízo considerável à função pulmonar.

Fibrose: Por alterações inflamatórias, o tecido pulmonar é danificado e forma cicatrizes, endurecendo-o, prejudicando sua elasticidade e a troca gasosa. Pode ser devido a outra doença ou ser idiopática (sem causa determinante).

Autoimunes: Alterações pulmonares podem ser reflexo de doenças sistêmicas como Artrite Reumatoide, Lúpus, Esclerodermia entre outras. Geralmente o acometimento se manifesta como Pneumonias Intersticiais, mas há ainda escavações, nódulos ou derrame pleural.

Covid-19: Doença viral de alta transmissibilidade, tem como porta de entrada os pulmões. Acomete diversos órgãos e sistemas, apresenta diferentes intensidades de sintomas. Existe o potencial de lesões residuais em todo o corpo, por tempo indeterminado (Covid Longa). Aconselha-se, tão logo, fazer verificação pulmonar e, em certos casos, manter acompanhamento com pneumologista.

Tuberculose: é uma doença infecciosa, transmitida pelo ar, que atinge vários órgãos, mas em 85% dos casos ocorre nos pulmões. Há os sintomas gerais como perda do apetite, emagrecimento, cansaço crônico e desânimo. Há sintomas relacionados ao local acometido pela doença. Nos pulmões, tosse seca ou com catarro, dor torácica, falta de ar e sangue no escarro podem acontecer.

Quando atinge outro órgão, chama-se tuberculose extrapulmonar. Os mais comumente atingidos são a pleura e os gânglios linfáticos. Outros locais: meninge, ossos, rins, intestino, pele, olho, coração, enfim, vários outros órgãos. A tuberculose pode deixar sequelas.

Bronquiectasias: Dilatações anormais das paredes dos brônquios, que leva ao prejuízo de suas defesas naturais. Pode ser impactante na qualidade de vida. Deve ser acompanhada de perto para evitar progressão, vigiar e tratar colonizações e infecções bacterianas. Fig.3

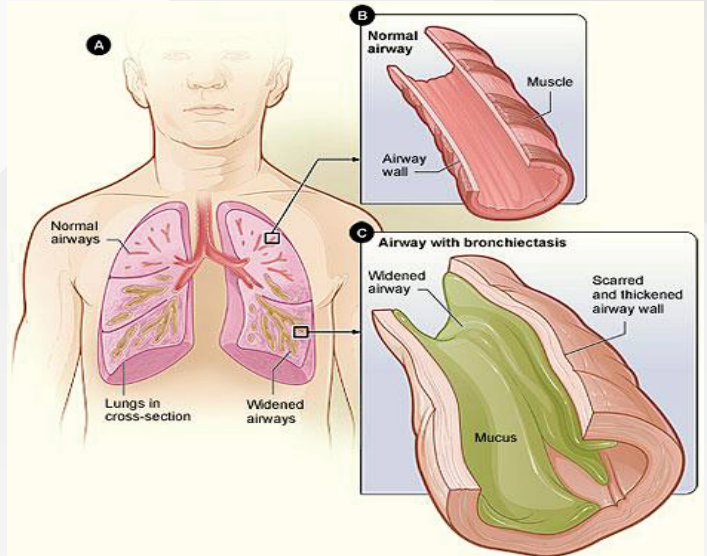


Figura 3

Pneumoconiose: Reação fibrosa crônica dos pulmões à inalação de poeiras inorgânicas, ocorrendo a redução da expansibilidade, fibrose tecidual e por vezes alterações em vias aéreas. A silicose é o maior exemplo em nosso meio (trabalhadores em escavações, quebras de pedras, minerações, lavras, etc.).

Figura 1

Câncer: Pode ser primário do pulmão ou ser secundário, com origem em outro órgão. O câncer de pulmão é o tumor maligno mais letal no Brasil. O Tabagismo está implicado como o maior fator de risco. Diagnóstico precoce é determinante, pois os sintomas iniciais são inespecíficos.

Hipertensão pulmonar: Ocorre aumento da pressão na artéria pulmonar, vaso que leva sangue do coração ao pulmão para ser oxigenado. A origem pode não se encontrar nestes órgãos. A investigação é extensa, mas há tratamento.